



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar os planos educativos para responder à tendência de redução da taxa de natalidade e do número de alunos

O número de nascimentos tem diminuído significativamente nos últimos anos. Em 2021, nasceram 5026 bebés, uma diminuição de 519 em termos anuais, e a taxa de natalidade foi de 7,4%, a mais baixa desde 2005. A baixa taxa de natalidade tem levado à diminuição da procura de vagas no ensino infantil e a dificuldades de admissão em alguns jardins-de-infância.

Com menor número de alunos nos jardins de infância, algumas escolas mais fragilizadas ou as que funcionam em regime “*one stop*” são as que mais sofrem, pois sentem-se muito pressionadas e enfrentam dificuldades de sobrevivência. Como a base da população nascida em Macau é pequena, a alteração do número de nascimentos tem grande influência na procura de vagas escolares e nos respectivos recursos. Se não houver uma política flexível para a admissão de alunos, as escolas ficarão muito perturbadas, especialmente nesta situação de epidemia do novo tipo de coronavírus. Face às incertezas da economia de Macau e ao impacto da vontade de procriar por parte dos cidadãos, as situações em causa poderão tornar-se mais notórias no futuro, portanto, o Governo da RAEM tem de otimizar o planeamento educativo de acordo com as tendências de mudança da sociedade.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta as mudanças na taxa de natalidade e o número de alunos no futuro, o Governo deve definir um plano educativo aperfeiçoado, com vista a que as diversas escolas preparem bem os seus planos de admissão de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

alunos. Vai fazê-lo?

2. O Governo deve estudar, com toda a atenção, a política de admissão de crianças nos jardins-de-infância, com vista a definir os limites máximo e mínimo de alunos por turma, tendo em conta o ambiente e o espaço das salas de aula de cada jardim-de-infância. Vai fazê-lo? De que medidas concretas dispõe o Governo para apoiar as escolas fragilizadas que têm falta de alunos?
3. Em antecipação da redução do número de postos de trabalho de ensino nos jardins-de-infância, as autoridades competentes devem avançar como os preparativos para otimizar a proporção de educadores por turma ou aumentar as suas funções, para que, gradualmente, se chegue a "dois educadores e um auxiliar" ou mesmo "três educadores que, rotativamente, assumem as funções de auxiliar", de modo a melhorar a qualidade do ensino nos jardins-de-infância e evitar despedimentos que possam afectar a estabilidade da equipa docente. As autoridades vão fazê-lo? O Governo vai apoiar os docentes do ensino infantil na formação contínua, incentivando a frequência do ensino primário e apoiando-os na sua reconversão?

17 de Março de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang